

Gota D'Água termina triunfalmente a sua temporada

N. 5/12/83

◆ Grupo apela a escritores para redacção de peças

Terminou ontem, no Teatro Avenida, a primeira temporada da peça teatral GOTA D'ÁGUA que esteve em palco desde o passado dia 10 de Novembro. O Grupo Moçambicano de Teatro realizou um total de 22 espectáculos, todos com lotações esgotadas, dias antes das datas marcadas, tendo cerca de 8 000 pessoas visto a peça, o que é inédito em trabalho teatral em Moçambique. Desses espectáculos foram realizados 6 para empresas e instituições, tendo os trabalhadores da LAM, Electricidade de Moçambique, Secretaria de Estado da Cultura e MEC, Textlom, Petromoc e Correios de Moçambique, visto o espectáculo em sessões especiais.

Uma fonte do grupo revelou-nos que mais três empresas haviam pedido espectáculos especiais e que continuava uma intensa procura de bilhetes por parte do público em geral.

«Houve pessoas que viram a peça mais que uma vez e isso gratifica o nosso trabalho», disse-nos aquela fonte que indicou também que as opiniões manifestadas nos cupões de sugestões bem como as recolhidas por membros do grupo, tinham demonstrado inequivocamente haver uma excelente recepção do público. «Claro que o conteúdo da peça nem sempre

foi integralmente compreendido, mas isso não obstruiu a que as pessoas tivessem gostado e apreciado favoravelmente o nosso trabalho, o que para nós foi um grande estímulo» — disse um elemento ligado à direcção do grupo.

Conforme nos informaram, as razões da não continuação da peça em cena resulta essencialmente da necessidade de o elenco descansar, para além do facto de haver outros compromissos inadiáveis: «GOTA D'ÁGUA» não é a ocupação exclusiva nem das pessoas que nela trabalham, nem

das instituições que nos apoiaram. Nós estivemos a trabalhar desde 22 de Julho e, nos últimos dois meses, todos os dias, incluindo os fins-de-semana, durante os quais se ensaiava oito horas. É, pois, natural que as pessoas se sintam cansadas. Por outro lado, estamos já a preparar a próxima peça do grupo e isso vai implicar mais trabalho duro para pessoas que têm uma ocupação diária fora da actividade teatral» — disse-nos aquela fonte.

GOTA D'ÁGUA implicou a participação de quinze actores, a grande

maioria dos quais, amadores, nove figurantes, 12 músicos, cantores, 7 elementos da produção, além de cerca de uma dezena de elementos ligados à equipa técnica (contra-regra, figurino, maquilhagem, maquinistas, luminotécnicos, etc.).

O trabalho contou com a direcção geral de Martinho Lutero, que fez também a encenação, a direcção musical e a concepção do cenário. Ele dirigiu o trabalho, tendo contado com assistentes para a dramaturgia, música, expressão corporal e coreografia.

O som do espectáculo foi garantido pela EME (Empresa Moçambicana de Entretenimento) que forneceu todas as condições necessárias em equipamento e pessoal para a realização do espectáculo.

Alunos da EFEP colaboraram no protocolo e organização da sala.

APELO AOS ESCRITORES

«Inicialmente o nosso compromisso pessoal foi apenas o de fazer GOTA D'ÁGUA. Mas o trabalho levou a que nos concebéssemos como um grupo de teatro. Assim, não pretendemos parar aqui o nosso trabalho» — disse-nos um elemento da direcção do grupo falando sobre o futuro.

Acrescentou: «Temos já em preparação uma nova peça, estando a desenvolver trabalhos de pesquisa para a recolha de informações sobre o tema e recolha musical e de dança. Faremos um espectáculo por alturas dos finais do primeiro trimestre do próximo ano enquanto nos preparamos para uma terceira peça que pretendemos que venha a ter o fôlego e a qualidade de GOTA D'ÁGUA.

Ele disse-nos que uma das grandes dificuldades é a inexistência de peças teatrais moçambicanas que possam corresponder aos objectivos e necessidades do grupo. «Por isso — acrescentou — queremos aqui fazer um apelo aos escritores moçambicanos para que escrevam peças e no-las entreguem para que nós as possamos levar à cena. Temas não faltam a realidade moçambicana, tanto actual como passada, é riquíssima. Precisamos apenas que essa realidade seja transformada em obras artísticas para que possamos levar ao público moçambicano o divertimento, a alegria e o prazer da arte, bem como a essencial reflexão sobre a sua própria situação sócio-cultural».



O elenco que levou à cena a GOTA d'ÁGUA